Boletim Epidemiológico:
Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses Volume: 17 | Edição: 28 Data de Produção: 17 de julho de 2024

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde

Departamento de Vigilância em Saúde

Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP.: 59.056-430 - Natal/RN

Fone: (84) 3232 - 8238

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

3232 - 8235
Somente mensagens

Aplicativo Natal Digital

@zoonosesdenatal

acolhimentoccz@gmail.com

CASOS NOTIFICADOS PARA ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE NATAL	**6.919**
MUNÍCIPES DE NATAL NOTIFICADOS EM OUTROS MUNICÍPIOS	**112**

CASOS PROVÁVEIS DE ARBOVIROSES

NOTIFICADOS EM 2023 (SE 1 A 28):	NOTIFICADOS EM 2024 (SE 1 A 28):	VARIAÇÃO ENTRE 2023 E 2024
2.299	**5.982**	**160,2%**

CONFIRMADOS	DESCARTADOS	HOSPITALIZAÇÕES
2.744 *45,9%*	**1.049** *17,5%*	**170** *2,8%*

ÓBITOS CONFIRMADOS	ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO	ÓBITOS DESCARTADOS
0 *0,0%*	**1**	**11**

CRITÉRIO DE ENCERRAMENTO

EPIDEMIOLÓGICO: **2.475** *41,4%* LABORATORIAL: **821** *13,7%*

DENGUE (SE 1 A 28):	PROVÁVEIS: **5.468** *91,4%* CONFIRMADOS: **2.591** *47,4%*	INCIDÊNCIA: *727,20 por 100.000 hab.* ÓBITO CONFIRMAO: **0** *0,0%*
CHIKUNGUNYA (SE 1 A 28):	PROVÁVEIS: **333** *5,6%* CONFIRMADOS: **138** *41,4%*	INCIDÊNCIA: *44,29 por 100.000 hab.* ÓBITO CONFIRMADO: **0** *0,0%*
ZIKA (SE 1 A 27):	PROVÁVEIS: **181** *3%* CONFIRMADOS: **15** *8,3%*	INCIDÊNCIA: *24,07 por 100.000 hab.* ÓBITO CONFIRMADO: **0** *0,0%*

Panorama epidemiológico do dengue e de outras arboviroses em 2024.

Este boletim apresenta informações geradas a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal, com base nos dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 31/12/2023 a 13/7/2024, correspondente da 1ª a 28ª semana epidemiológica.

É importante destacar que as informações estão sujeitas a alterações conforme a atualização nos estabelecimentos de saúde e inserção das notificações no Sinan. Os resultados são baseados nos dados extraídos do Sinan em 11 de julho de 2024.

Neste período, o município de Natal notificou 6.919 casos de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), dos quais 5.982 foram casos prováveis, incluindo 112 notificados em outros municípios do Rio Grande do Norte ou de outros estados. O dengue representou a maioria dos registros, com 91,4%, seguido por chikungunya (5,6%) e zika (3%).

Comparando os anos de 2023 e 2024 para o mesmo período, houve um aumento de 160,2% nos casos prováveis. Os coeficientes de incidência por tipo de doença foram os seguintes: dengue, com taxa de 727,20 casos por 100 mil habitantes; chikungunya, com 44,29 casos por 100 mil habitantes; e zika, com 24,07 casos por 100 mil habitantes.

Dos casos prováveis, 2,9% dos pacientes foram hospitalizados. Quanto aos óbitos, não foram registrados casos confirmados pelo Sinan até esta data.

As notificações são concluídas principalmente por critério clínico-epidemiológico (41,4%) ou laboratorial (13,6%) para confirmação ou descarte dos casos.

O monitoramento através do diagrama de controle (gráficos baseados na teoria da probabilidade) permite observar a evolução semanal das taxas de incidência das doenças transmitidas pelos Aedes aegypti e Aedes albopictus notificadas no Sinan, estabelecendo os limites temporais de normalidade e anormalidade das doenças em circulação no município.

O gráfico 1 ilustra o comportamento do dengue, enquanto o gráfico

2 mostra a evolução da zika e o gráfico 3, da chikungunya.

Atualmente, a incidência de dengue tem mostrado uma tendência abaixo do limiar máximo desde a 21ª semana. No entanto, observou-se um aumento na 26ª semana.

Já a incidência de zika apresenta uma evolução estável, mantendo-se abaixo do limiar máximo. Por outro lado, a chikungunya tem apresentado um aumento, permanecendo acima do limiar máximo entre as semanas 9 e 12. A partir da 13ª semana, houve uma redução, ficando abaixo do limiar máximo.

Gráfico 1: Diagrama de controle dos casos prováveis de dengue em Natal/RN, 2024.

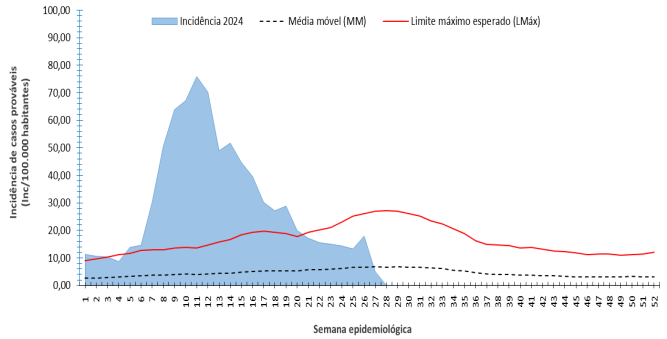


Gráfico 2: Diagrama de controle dos casos prováveis de zika em Natal/RN, 2024.

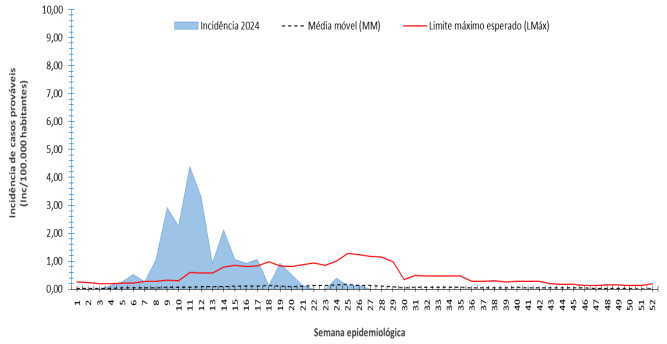
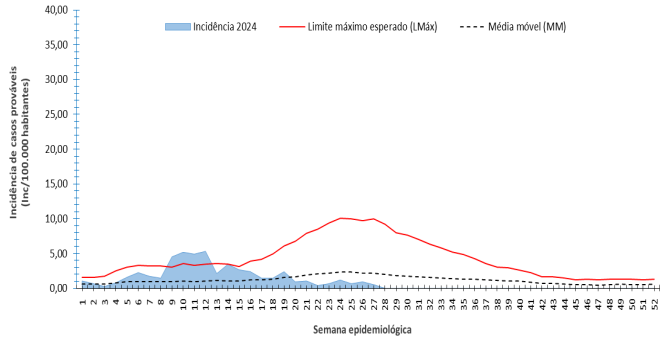


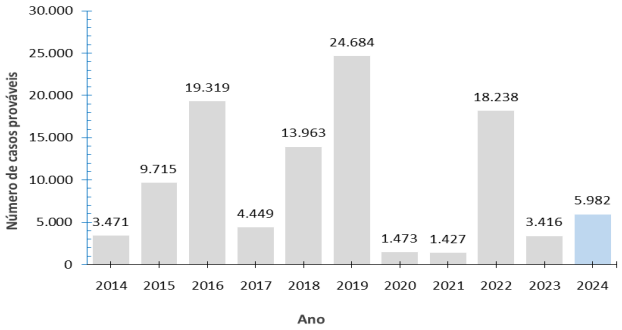
Gráfico 3: Diagrama de controle dos casos prováveis de chikungunya em Natal/RN, 2024.



As informações a seguir são análises dos casos prováveis notificados no Sinan, conforme data de extração anteriormente informada.

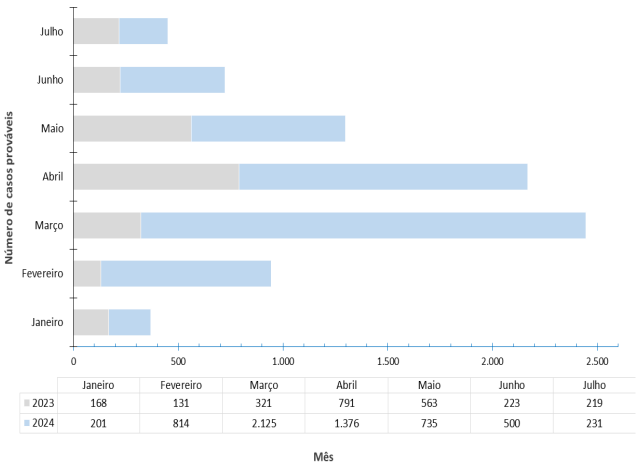
No gráfico 4 observamos a série histórica dos casos prováveis de arboviroses no período de 2014 a 2023. O ano de 2019 foi o pico, com o maior número de casos. Em 2020 e 2021, houve uma queda nos casos. Já em 2022, os casos voltaram a subir, mantendo o clássico comportamento cíclico dos surtos. A tendência mais recente (2023-2024) mostra uma variação moderada, mas com uma ligeira tendência de alta em 2024 em comparação a 2023.

Gráfico 4: Série histórica dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2024.



Na distribuição mensal de casos prováveis, há uma comparação entre os anos de 2023 e 2024 (gráfico 5). Até esta edição, destacamos o mês de março com o maior volume de registros, representando 35,5% dos casos prováveis, seguido pelo mês de abril, com 23% das notificações.

Gráfico 5: Frequência mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2024.



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
2023	168	131	321	791	563	223	219
2024	201	814	2.125	1.376	735	500	231

No gráfico 6 apresentamos uma análise temporal comparando os meses com variações percentuais nos casos prováveis de arboviroses. Os resultados mostram um aumento significativo nos meses de fevereiro e março de 2024, com variações maiores em relação aos meses anteriores. Em fevereiro, observamos um aumento de 305% em relação a janeiro, enquanto em março houve um aumento de 161,1% em relação a fevereiro. Em abril, houve uma redução, com variação de -35,2% em relação a março.

O gráfico 7 ilustra a evolução das arboviroses por semana, comparando os anos de 2023 (cinza) e 2024 (azul) em termos de casos prováveis, considerando as datas dos primeiros sintomas.

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:

0800 285 9435 ou 3232 9435

NATAL PREFEITURA | SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 6: Variação percentual mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2024.

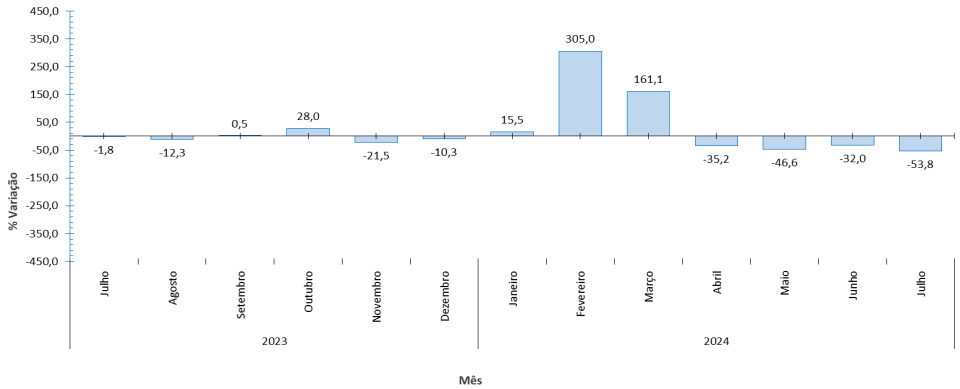
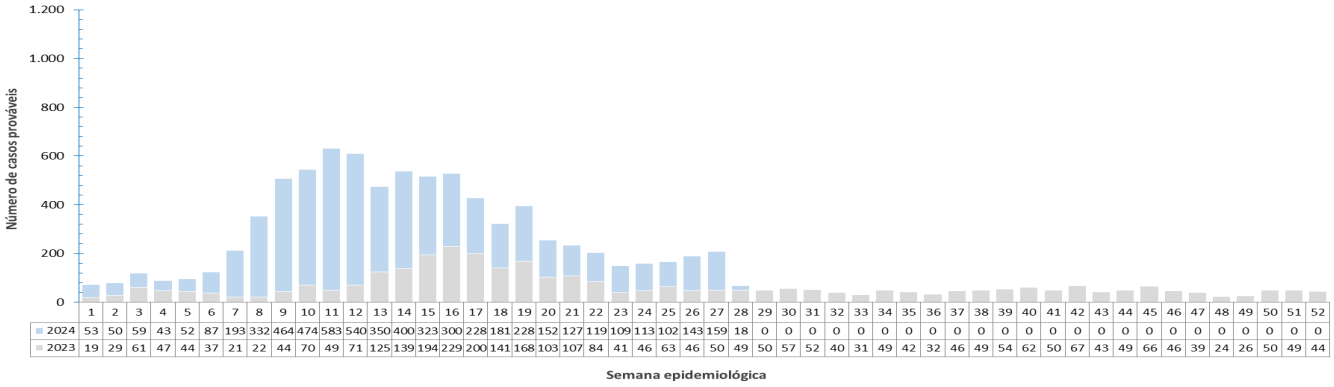
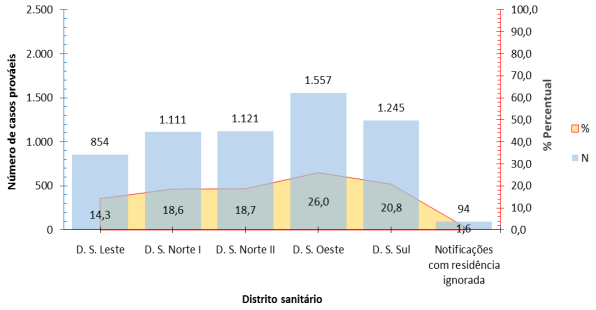


Gráfico 7: Comparativo semanal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, entre 2023 e 2024 em Natal/RN.



No gráfico 8 observa-se a distribuição dos casos prováveis por regiões distritais, com os seguintes resultados: o distrito oeste apresentou a maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses durante o período da 1ª a 28ª semana epidemiológica, correspondendo a 26% das notificações. O distrito sul concentrou 20,8%, seguido pelos distritos norte II, norte I e leste, com taxas de 18,7%, 18,6% e 14,3%, respectivamente.

Gráfico 8: Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário em Natal/RN, 2024.



Na análise da distribuição dos casos prováveis de arboviroses nas semanas mais recentes (semanas 27 e 28), observa-se que os distritos leste (25,4%), norte I (20,9%) e norte II (20,9%) apresentaram os maiores volumes de notificações (gráfico 9).

No gráfico 10, a distribuição das incidências dos casos prováveis por tipos de doenças mostra uma predominância significativa de casos de dengue, seguidos por chikungunya e zika em todas as cinco regiões distritais.

Gráfico 9: Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário nas semanas 26ª e 27ª, 2024.

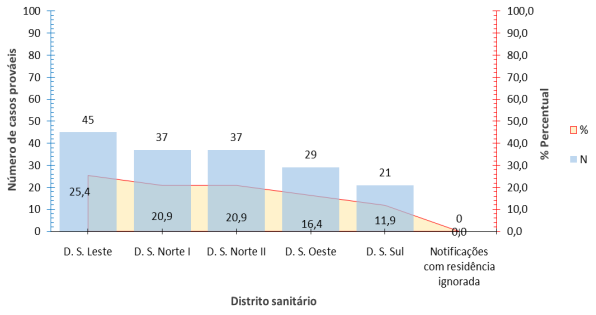
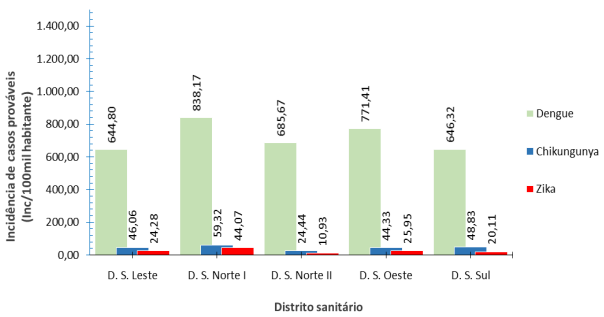


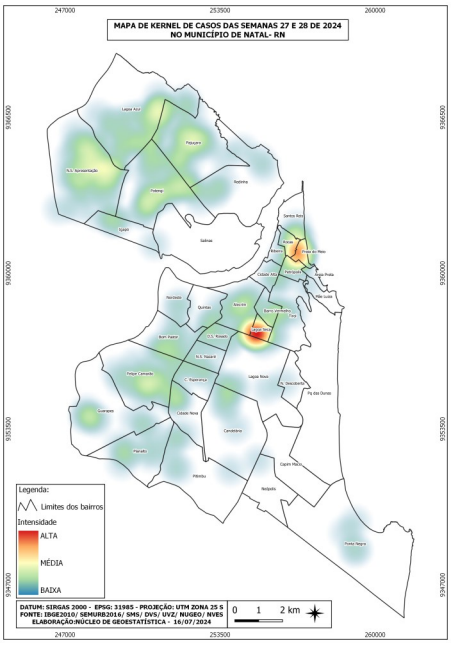
Gráfico 10: Distribuição das taxas de incidência de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário em Natal/RN, 2024.





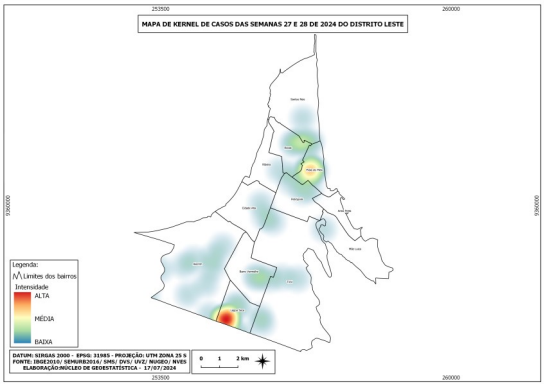
A análise espacial da incidência de doenças desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar, com maior precisão, as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais eficazes. O Mapa 1 ilustra, espacialmente, o atual comportamento das arboviroses em nosso território durante as semanas 27 e 28, compreendendo o período de 30/6/2024 a 7/7/2024. Observa-se que as transmissões recentes estão concentradas nos distritos sanitários Leste, Norte I e Norte II.

Mapa 1: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses nas semanas 27 e 28 em Natal/RN.

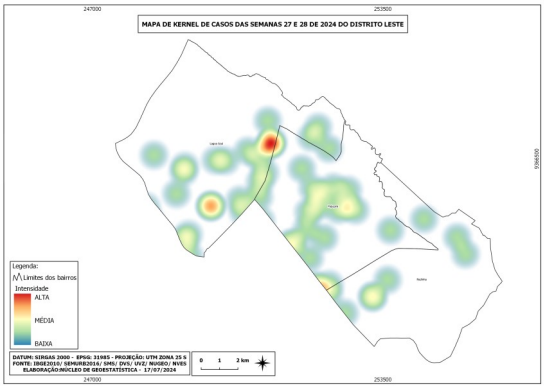


Os mapas seguintes apresentam a distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 27 e 28, focando nos territórios dos distritos sanitários e destacando as áreas com maior aglomeração de casos suspeitos.

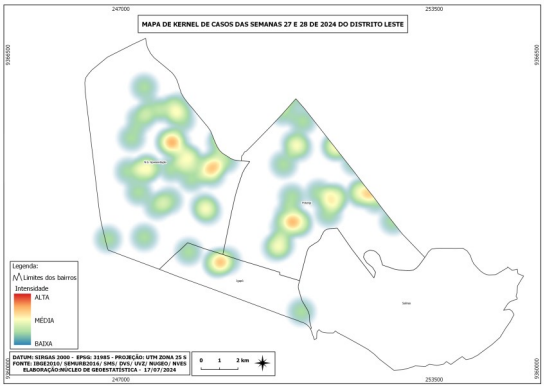
Mapa 2: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 27 e 28, no distrito sanitário Leste



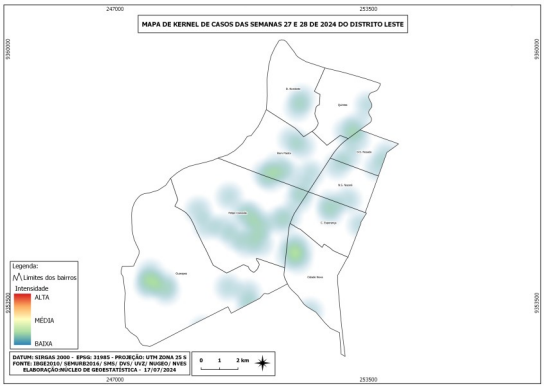
Mapa 3: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 27 e 28, no distrito sanitário norte I.



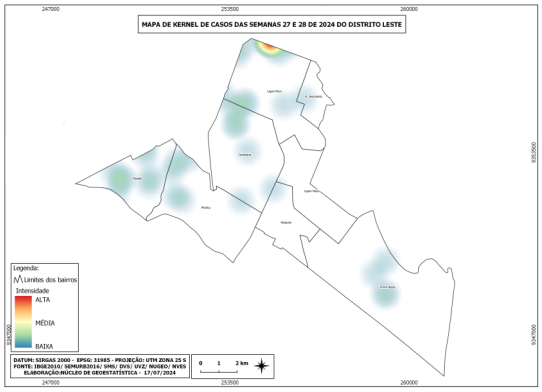
Mapa 4: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 27 e 28, no distrito sanitário norte II.



Mapa 5: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 27 e 28, no distrito sanitário oeste.



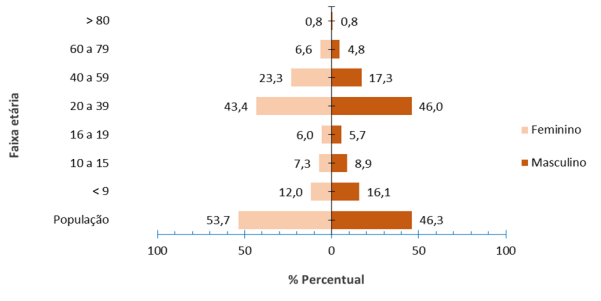
Mapa 6: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 27 e 28, no distrito sanitário sul.



A análise a seguir apresenta o perfil da população de Natal afetada por arboviroses. O perfil da 1ª semana até a 28ª semana é detalhado no Gráfico 11, enquanto as semanas 27 e 28 são analisadas no Gráfico 12. Ambos os gráficos mostram a distribuição por faixa etária e sexo.

Os resultados do Gráfico 11 indicam que os adultos de 20 a 39 anos foram os mais afetados, correspondendo a 44,6% dos casos notificados para arbovirose. Dentro deste grupo, os homens foram mais impactados, representando 46%, enquanto as mulheres foram 43,4%. Ao analisarmos a distribuição por sexo na população afetada, observamos que as mulheres tiveram uma incidência maior, respondendo por 53,7% das notificações no Sinan, enquanto os homens compuseram aproximadamente 46,3%.

Gráfico 11: Porcentagem acumulada de casos prováveis de arboviroses por faixa etária e sexo em Natal/RN.



O Gráfico 12 mostra que os adultos de 20 a 39 anos permanecem sendo os mais afetados, com 42,4% dos casos prováveis para arbovirose, sendo os homens os mais afetados, em 43,3%, enquanto 41,4% foram em mulheres. Já quando observada a população geral, o sexo masculino concentrou a maioria dos casos, com 50,8%, seguido do sexo feminino, com 49,2%, de acordo com o perfil da população notificada no Sinan.

A Tabela 1 destaca a diversidade de manifestações clínicas das arboviroses. A febre é o sintoma mais comum, presente em 62,3% dos casos gerais, com destaque para a dengue (94,4%). A mialgia também é frequente, ocorrendo em 57% dos casos gerais e predominantemente na dengue (94,4%). Os sintomas gastrointestinais como náusea e vômito aparecem em 19,6% e 16,5% dos casos, respectivamente, sendo a náusea mais associada à dengue (89%).

Gráfico 12: Porcentagem de casos prováveis de arboviroses por faixa etária e sexo nas semanas 27ª e 28ª em Natal/RN.

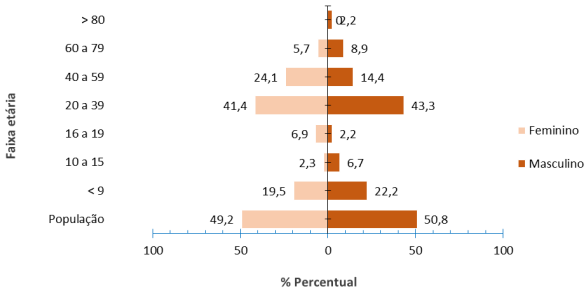


Tabela 1: Características dos sinais e sintomas dos casos prováveis de arboviroses nas semanas 1ª a 28ª em Natal/RN.

Sinais e sintomas	ARBOVIROSE		%		
	N	%	ChikV	DenV	ZikV
Febre	3.727	62,3	5,6	94,4	0,0
Mialgia	3.409	57,0	5,6	94,4	0,0
Cefaleia	3.286	54,9	6,4	93,6	0,0
Exantema	354	5,9	12,7	87,3	0,0
Vômito	987	16,5	6,5	93,5	0,0
Náusea	1.174	19,6	11,0	89,0	0,0
Dor nas costas	488	8,2	19,3	80,7	0,0
Conjuntivite	72	1,2	15,3	84,7	0,0
Artrite	239	4,0	20,9	79,1	0,0
Artralgia intensa	977	16,3	13,5	86,5	0,0
Petéquias	205	3,4	13,2	86,8	0,0
Leucopenia	68	1,1	7,4	92,6	0,0
Dor retro-orbital	916	15,3	8,8	91,2	0,0

O gráfico a seguir mostra a série histórica das hospitalizações causadas por dengue e chikungunya. No Gráfico 13, observamos como os casos de hospitalizações ocorreram entre 2014 e 2023. Os anos de 2018, 2019 e 2022 chamam a atenção pelo registro de casos acima da média anual. Ao analisar os eventos de hospitalizações no Gráfico 14 por distrito sanitário, percebe-se que atualmente o distrito sanitário sul é o que apresenta o maior número de ocorrências, com 35,3% dos casos, seguido pelo distrito oeste, com 20,6%.

Gráfico 13: Série histórica de hospitalizações por dengue e chikungunya em Natal/RN.

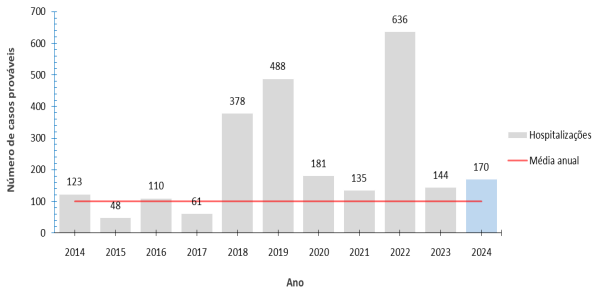
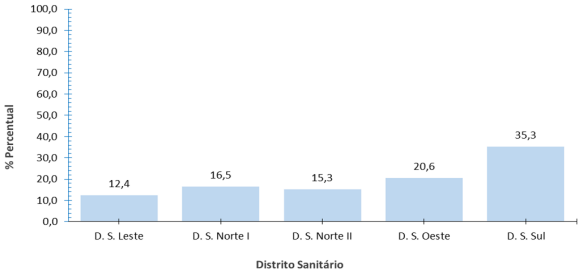


Gráfico 14: Porcentagem de hospitalizações por distrito sanitário em Natal/RN, 2024.



Quanto aos eventos de hospitalizações por tipo de doença de notificação, observamos que a frequência tem ocorrido em maior volume para os casos de dengue (Gráfico 15).

No Gráfico 16 é possível observar o perfil dos hospitalizados por dengue e chikungunya durante o período da 1ª à 28ª semana epidemiológica. Atualmente, as hospitalizações têm se concentrado principalmente em crianças de 0 a 9 anos (30,6%), seguidas pelo grupo de adultos de 20 a 39 anos (20,6%). Ao analisar o sexo mais frequentemente hospitalizado, nota-se que 52,9% dos casos ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 47,1% no sexo feminino.

Gráfico 15: Porcentagem de hospitalizações por dengue e chikungunya por distrito sanitário em Natal/RN, 2024.

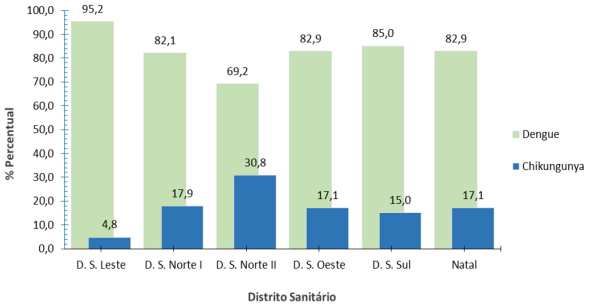


Gráfico 16: Porcentagem de hospitalizações por faixa etária e sexo em Natal/RN, 2024.

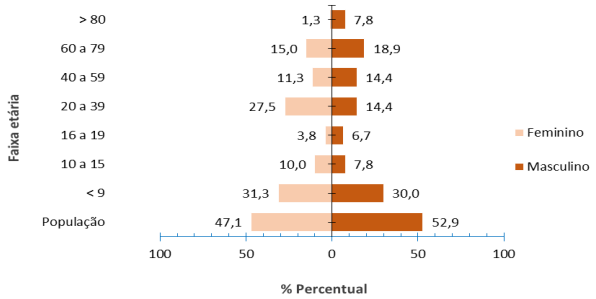


Tabela 2: Caracterização dos casos prováveis e incidência por bairro de residência em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 a 28		Dengue SE 1 a 28		Zika SE 1 a 27	
	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**55**	**46,06**	**770**	**644,80**	**29**	**24,28**
Alecrim	16	48,99	211	646,01	9	27,55
Areia Preta	1	42,12	6	252,74	0	0,00
Barro Vermelho	10	161,97	46	745,06	8	129,58
Cidade Alta	5	69,21	69	955,15	3	41,53
Lagoa Seca	10	143,00	62	886,60	2	28,60
Mãe Luiza	1	5,54	37	204,83	2	11,07
Petrópolis	2	30,00	38	569,97	0	0,00
Praia do Meio	1	22,44	44	987,43	0	0,00
Ribeira	0	0,00	22	1.617,65	0	0,00
Rocas	2	17,83	118	1.051,69	0	0,00
Santos Reis	0	0,00	45	701,04	0	0,00
Tirol	7	44,30	72	455,61	5	31,64
Distrito Sanitário Norte I	**70**	**59,32**	**989**	**838,17**	**52**	**44,07**
Lagoa Azul	18	31,44	374	653,18	9	15,72
Pajuçara	46	90,98	495	979,07	42	83,07
Redinha	6	58,94	120	1.178,90	1	9,82
Distrito Sanitário Norte II	**38**	**24,44**	**1.066**	**685,67**	**17**	**10,93**
Igapó	7	24,82	164	581,48	3	10,64
Nossa Sra. Apresentação	12	17,27	512	736,69	7	10,07
Potengi	19	33,56	386	681,82	7	12,36
Salinas	0	0,00	4	347,22	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**82**	**44,33**	**1.427**	**771,41**	**48**	**25,95**
Bom Pastor	7	44,08	147	925,69	1	6,30
Cidade da Esperança	10	45,41	160	726,48	8	36,32
Cidade Nova	6	39,01	144	936,22	3	19,50
Dix-Sept Rosado	9	53,44	129	765,94	7	41,56
Felipe Camarão	26	50,27	469	906,81	17	32,87
Guarapes	8	127,51	77	1.227,29	1	15,94
Nordeste	2	17,12	51	436,49	1	8,56
Nossa Sra. Nazaré	8	50,66	95	601,57	7	44,33
Quintas	6	20,42	155	527,43	3	10,21
Distrito Sanitário Sul	**85**	**48,83**	**1.125**	**646,32**	**35**	**20,11**
Candelária	11	56,38	86	440,78	3	15,38
Capim Macio	7	32,92	72	338,62	2	9,41
Lagoa Nova	12	34,24	181	516,41	9	25,68
Neópolis	12	52,67	108	474,02	4	17,56
Nova Descoberta	2	16,39	46	377,02	0	0,00
Pitimbu	11	52,15	125	592,56	4	18,96
Planalto	22	115,18	361	1.889,95	11	57,59
Ponta Negra	8	34,70	146	633,19	2	8,67
Notificações com residência ignorada	3	0,40	91	12,10	0	0,00
Natal	**333**	**44,29**	**5.468**	**727,20**	**181**	**24,07**
Notificações de outos municípios	8	***	104	***	0	***

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (banco de dados atualizados, em 11/7/2024 para dengue e para chikungunya, referente à SE 1 a 28). Sinan Net (banco atualizado, em 11/7/2024, referente à SE 1 a 27).

Tabela 3: Distribuição dos casos notificados por estabelecimento de saúde em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

CNES	Estabelecimento de saúde	Notificações de residência					Notificações por distritos sanitários									
		Arboviroses		Chikungunya	Dengue	Zika	D. S. Leste		D. S. Norte		D. S. Norte		D. S. Oeste		D. S. Sul	
		N	%	N	N	N	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
282715	Hospital dos Pescadores - HOSPESC	570	8,2	0	570	0	376	38,5	50	3,4	26	2,0	86	4,9	31	2,3
2656930	Hospital Rio Grande	456	6,5	4	452	0	119	12,2	65	4,4	75	5,7	59	3,4	138	10,0
2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	411	5,9	1	409	1	75	7,7	46	3,1	39	3,0	105	6,0	95	6,9
2798727	Policlínica - Liga Norteriograndense Contra o Cancer	137	2,0	40	59	38	21	2,2	26	1,8	24	1,8	25	1,4	41	3,0
2408740	UBS São João	114	1,6	40	48	26	56	5,7	12	0,8	3	0,2	16	0,9	26	1,9
2408252	Hospital Memorial São Francisco	82	1,2	7	75	0	23	2,4	10	0,7	9	0,7	10	0,6	29	2,1
5295785	Hospital Naval de Natal	44	0,6	1	43	0	19	1,9	2	0,1	6	0,5	2	0,1	9	0,7
2408627	Unidade Mista de Mãe Luiza	22	0,3	1	21	0	20	2,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1
2408775	USF Brasília Teimosa	21	0,3	1	20	0	20	2,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0
2408767	USF Passo da Pátria	17	0,2	2	13	2	12	1,2	0	0,0	0	0,0	2	0,1	1	0,1
2654016	Casa de Saúde São Lucas	13	0,2	0	13	0	4	0,4	0	0,0	1	0,1	0	0,0	8	0,6
2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	11	0,2	3	6	2	2	0,2	1	0,1	0	0,0	0	0,0	8	0,6
2653982	Huol Hospital Universitário Onofre Lopes	10	0,1	5	2	3	0	0,0	4	0,3	1	0,1	2	0,1	3	0,2
6531288	UPA 24h de Pajuçara	1.001	14,4	7	994	0	8	0,8	768	51,9	196	15,0	12	0,7	1	0,1
2408554	USF Pajuçara	142	2,0	45	60	37	4	0,4	106	7,2	12	0,9	10	0,6	9	0,7
2408473	USF Vista Verde	18	0,3	2	15	1	0	0,0	17	1,1	0	0,0	1	0,1	0	0,0
2409089	USF Nova Natal	12	0,2	1	10	1	0	0,0	12	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
7923287	UPA 24h Potengi	818	11,7	2	815	1	3	0,3	182	12,3	617	47,2	11	0,6	2	0,1
6108547	Maternidade Professor Leide Morais	85	1,2	5	75	5	2	0,2	30	2,0	46	3,5	3	0,2	4	0,3
2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	86	1,2	23	39	24	12	1,2	24	1,6	37	2,8	4	0,2	9	0,7
2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	37	0,5	10	17	10	4	0,4	8	0,5	15	1,1	4	0,2	6	0,4
2409097	USF Panatis	36	0,5	9	26	1	0	0,0	1	0,1	32	2,4	0	0,0	1	0,1
2408384	USF Vale Dourado	31	0,4	1	29	1	0	0,0	0	0,0	31	2,4	0	0,0	0	0,0
3189104	USF Igapó	24	0,3	1	23	0	0	0,0	0	0,0	24	1,8	0	0,0	0	0,0
2679515	USF Soledade II	15	0,2	2	13	0	0	0,0	0	0,0	15	1,1	0	0,0	0	0,0
7408765	UPA 24h Cidade da Esperança	1.112	15,9	5	1.107	0	67	6,9	7	0,5	6	0,5	892	51,2	138	10,0
2653990	USF Felipe Camarão II	70	1,0	22	30	18	4	0,4	3	0,2	3	0,2	54	3,1	6	0,4
3194752	USF Felipe Camarão III	40	0,6	7	32	1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	39	2,2	0	0,0
4013484	Hospital Giselda Trigueiro	38	0,5	9	21	8	5	0,5	8	0,5	4	0,3	12	0,7	9	0,7
2409038	USF Dix-Sept Rosado	26	0,4	3	21	2	3	0,3	1	0,1	0	0,0	20	1,1	2	0,1
2408236	Unidade Mista de Felipe Camarão	19	0,3	4	15	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	18	1,0	0	0,0
2408457	USF Bom Pastor	13	0,2	4	7	2	0	0,0	1	0,1	1	0,1	11	0,6	0	0,0
2679485	USF Nova Cidade	12	0,2	2	10	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,6	2	0,1
2654008	USF km 6	11	0,2	4	7	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	0,6	0	0,0
894087	UBS Cidade da Esperança	11	0,2	1	6	4	0	0,0	1	0,1	1	0,1	9	0,5	0	0,0
2408430	USF Guarapes	10	0,1	2	8	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,6	0	0,0
9361936	UPA 24h Cidade Satélite	720	10,3	27	693	0	40	4,1	15	1,0	25	1,9	160	9,2	474	34,5
3649563	Hospital Unimed Natal	79	1,1	1	78	0	8	0,8	9	0,6	10	0,8	11	0,6	40	2,9
2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses Sul	73	1,0	25	38	10	18	1,8	15	1,0	5	0,4	27	1,6	8	0,6
2654032	Promater Hospital	72	1,0	1	71	0	6	0,6	3	0,2	8	0,6	9	0,5	46	3,3
2680033	Prontoclínica da Criança Dr. Paulo Gurgel	70	1,0	0	70	0	2	0,2	1	0,1	2	0,2	6	0,3	59	4,3
8003629	Hospital do Coração de Natal	61	0,9	18	43	0	5	0,5	3	0,2	1	0,1	10	0,6	42	3,1
2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	35	0,5	7	25	3	0	0,0	1	0,1	1	0,1	3	0,2	30	2,2
2409038	USF Planalto	26	0,4	3	21	2	3	0,3	1	0,1	0	0,0	20	1,1	2	0,1
2408848	UBS Candelária	16	0,2	6	7	3	1	0,1	2	0,1	0	0,0	0	0,0	13	0,9
2408805	UBS Mirassol	14	0,2	4	10	0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	0,9
9305777	USF Enfermeira Rosângela Lima	13	0,2	1	12	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	0,9
2408635	UBS Nova Descoberta	13	0,2	1	12	0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	11	0,8
2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	11	0,2	3	6	2	2	0,2	1	0,1	0	0,0	0	0,0	8	0,6
407720	Hospital Municipal de Pediatria Dr. Nivaldo Júnior	10	0,1	2	8	0	0	0,0	1	0,1	2	0,2	1	0,1	6	0,4

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (banco de dados atualizados, em 11/7/2024, referente à SE 1 a 28).

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
Chilon Batista de Araújo Neto

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde
Rayanne Araújo Costa

Departamento de Vigilância em Saúde
Maria Joice Torres dos Santos

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerência Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial
Almira Oliveira dos Santos
Carlos André do Nascimento Silva
Cecília Dias Lucas
João Maria Félix de Aquino
Thayana Jéssyca Lopes Souza
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Produção e diagramação
Carlos André do Nascimento Silva

Revisão
Cecília Dias Lucas
João Maria Félix de Aquino
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Colaboração
Weverton Matias Vasconcelos
Reginaldo Lopes Santana.

NATAL PREFEITURA SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA DO NATAL